

Nesta edição, vamos encontrar um número variado de artigos que nos permitem percorrer linhas teóricas e pesquisas diferenciadas, as quais nos conduzem a uma maior consciência de como a psicopedagogia está presente e fortalecida em vários campos de ação.

Dessa forma, convido você, leitor, a mergulhar na riqueza, na extensão e na descoberta dos temas trazidos em cada artigo que se segue.

Começamos apresentando o artigo **“Expectativa de profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista”** escrito pelas autoras Caroline de Carvalho Pereira de Campos, Fernanda Caroline Pinto da Silva e Dra. Sylvia Maria Ciasca, as quais destacam, neste estudo, a capacidade de aprender dos indivíduos com TEA e a importância do acolhimento destes pela inclusão escolar voltada para um trabalho interdisciplinar, integrado à necessidade de uma atenção especial, individual quanto ao modo e ritmo diferentes de aprender das pessoas com esse transtorno.

O artigo **“Perfil psicomotor de escolares com deficiência intelectual: por que avaliar?”**, das autoras Dra. Sônia das Dores Rodrigues, Taciana Menezes Silva Godoy, Mariana Coelho Carvalho, Márcia Maria Toledo e Dra. Sylvia Maria Ciasca, traz, como tema, o perfil psicomotor de escolares do ensino fundamental com deficiência intelectual, a importância da frequência destes na sala de recursos multifuncional (SRM), da presença de uma equipe multidisciplinar, da família e da necessidade da utilização de pressupostos da psicomotricidade no contexto escolar, na SRM.

A autora Dra. Lélia Castro de Souza, no artigo **“Dificuldades de aprendizagem e inibição psíquica”**, evidencia as dificuldades de aprendizagem sob um ângulo clínico, psicodinâmico e psicanalítico, pondo em destaque o processo de inibição psíquica. É um artigo que ressalta a necessidade de estarmos sempre atentos à interferência da inibição psíquica no processo de aprendizagem.

“Habilidade cognitiva da área referente ao motor fino adaptativo de crianças com fissura labiopalatina” é uma pesquisa desenvolvida por Évelyn Raquel Benati e pela Dra. Maria de Lourdes Merighi Tabaquim que evidencia o predomínio de níveis de imaturidade cognitiva e neuropsicomotora no grupo de pessoas com fissura labiopalatina e em habilidades fundamentais para domínio de competências acadêmicas, dentre elas, a escrita, aritmética e leitura.

O artigo **“Análise da escrita de escolares com e sem dificuldades no início da segunda etapa do ensino fundamental”**, das autoras Larissa Haniel Rodrigues de Almeida e Dra. Renata Mousinho, retrata, numa pesquisa desenvolvida entre alunos do 6º ano do ensino fundamental de uma mesma escola, as dificuldades de aprendizagem da escrita e como estas dificuldades podem interferir no processo de aprendizagem do sujeito.

No artigo **“Abordagem psicopedagógica do aprender na Educação Superior”**, as autoras Carmen Rosane Segatto e Souza e Sílvia Maria de Oliveira Pavão evidenciam a construção do vínculo autorizante da aprendizagem nas relações de professor e estudante na Educação Superior, assim como falam da importância do papel do psicopedagógico nas IES, na busca da compreensão e apoio ao profissional de educação e ao sujeito aprendente. ►►

► **“Consequências do transtorno e déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta”**, escrito por Carolina Xavier Lima Castro e pelo Dr. Ricardo Franco de Lima, versa sobre o impacto do TDAH na idade adulta, chamando a atenção sobre impactos negativos e significativos em diferentes aspectos do desenvolvimento do sujeito: afetivo-emocional; do desenvolvimento educacional; desempenho profissional; gestão financeira; relacionamento interpessoal; relacionamento conjugal e exercício de suas funções parentais.

“Aspectos neurocientíficos da aprendizagem matemática: explorando as estruturas cognitivas inatas do cérebro” é um artigo no qual os autores Dr. Thiago da Silva Gusmão Cardoso e Dr. Mauro Muszkat abordam “aspectos relacionados à aprendizagem matemática sobre a ótica das neurociências, destacando achados de pesquisas relacionadas a este tema, como os modelos postulados para explicar a relação entre o cérebro e o processamento numérico, nomeadamente, Sistema Numérico Aproximado (SNA) e Modelo do Triplo Código (MTC).”

Este relato de experiência, **“Implementação do Modelo de Resposta à Intervenção em uma classe de 5º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino: relato de experiência”**, escrito por Gabriel Rodrigues Brito, pela Dra. Alessandra Gotuzo Seabra e pelo Dr. Elizeu Coutinho de Macedo, demonstra, de forma significativa, quanto o modelo de intervenção RTI pode intervir, com bons resultados, na melhora do desempenho acadêmico dos alunos, utilizando atividades e estratégias com base na estimulação das habilidades de consciência fonológica e metalinguísticas.

“Educação inclusiva no ensino superior: desafios e experiências de um núcleo de apoio discente e docente”, escrito pelos autores Karina Nones Tomelin, Ana Paula L. Dias, Cintia Nazaré Madeira Sanchez, Juliana Perez e Silvia Carvalho é um artigo que tem como objetivo descrever a atuação do Núcleo de Apoio ao Discente e Docente quanto às ações de inclusão no contexto universitário a partir de um programa denominado “Atenção Especial”, o qual oferece acolhimento e apoio aos estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem e outros transtornos.

No artigo **“Perfil Cognitivo de uma Criança com Diagnóstico Prévio de Dislexia do Desenvolvimento Associada a Distúrbio do Processamento Auditivo Central: Estudo de Caso”**, a autora Cristiane Marx Flor avalia o perfil neuropsicológico de uma criança com diagnóstico prévio de Dislexia do Desenvolvimento (DD) associada a Distúrbios do Processamento Auditivo Central (DPAC) e o compara aos perfis cognitivos de dislexia do desenvolvimento descritos na literatura.

Neste artigo, **“A psicopedagogia em um diálogo multidisciplinar”**, a Dra. Marisa Irene Castanho refere-se à importância da multidisciplinaridade na psicopedagogia e a complexidade desta ação expressa na perspectiva de uma modernidade líquida, na utilização de jogos, assim como nos conceitos filosóficos e psicopedagógicos.

Que tenhamos todos uma boa leitura.

Débora Silva de Castro Pereira
Editora